
TRATAMENTO DA ICTERÍCIA DO RECEM NASCIDO: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

INTRODUÇÃO: A fototerapia promove bons resultados no tratamento da hiperbilirrubinemia neonatal, conhecida como icterícia do recém-nascido. Estudos apontam que o acesso de luz da fototerapia, somado a mudança periódica de decúbito do neonato durante a terapêutica, permite uma maior eficácia e regressão significativa da patologia em questão, evitando agravamento do quadro. **OBJETIVO:** Demonstrar o conhecimento disponível na literatura acerca do tratamento da icterícia do recém-nascido. **METODO:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizadas nas bases de dados: *PubMed*, *SciELO* e *Cochrane*, com os seguintes critérios de inclusão: artigos publicados no período de 2015 a 2021, nos idiomas em inglês e espanhol, que abordam o tratamento da icterícia neonatal. A busca contou com os seguintes descritores: icterícia, neonatal, hiperbilirrubinemia não conjugada, fototerapia e tratamento. Após a busca ativa, 17 artigos foram submetidos à leitura dos resumos, após, 11 foram descartados, por não estarem associados ao objeto de estudo, sendo selecionados 6 para uma análise aprofundada, dos quais não haviam evidências de conflito de interesses e por abordar estudos como ensaios clínicos randomizados, com menor risco de viés, com o objetivo de avaliar a eficácia de tratamentos diferenciais na resolução ou minimização de quadros de icterícia neonatal. **RESULTADOS:** A fototerapia é a melhor opção no tratamento da hiperbilirrubinemia neonatal, evidenciada em todos os artigos. Os equipamentos mais utilizados ainda são as lâmpadas fluorescentes e as lâmpadas halógenas. A luz de LED (led-Light Emitter Diode – Diodo Emissor de Luz) é considerada a mais econômica, tem maior eficácia no controle da bilirrubina e menor risco de desidratação. Importante destacar que embora a luz solar apresente o potencial para tratar a hiperbilirrubinemia de baixo potencial de risco, as máquinas de fototerapia ainda produzem uma melhor resposta. Alguns estudos relatam que a luz ultravioleta e radiação infra vermelha, podem ser prejudiciais, sendo uma prática ainda questionada e sem evidências comprovadas. **CONCLUSÃO:** Através dessa revisão observou-se que a luz de LED é considerada a mais simples, oferece menos riscos, sendo mais econômica e eficaz nesse tipo de tratamento. Sugere-se que, mais estudos, abordando outras tecnologias sejam realizados para comprovação das práticas que sustentem melhores resultados.

Palavras-chave: Icterícia Neonatal. Hiperbilirrubinemia não conjugada. Fototerapia. Recém Nascidos.

REFERÊNCIAS

SANCHÈS, Maria Dolores et.al. Diretrizes para prevenção, detecção e manejo da hiperbilirrubinemia em recém-nascidos com 35 semanas ou mais semanas de gestação. Associação Espanhola de Pediatria. *Scienc Direct.* v 87, p. 294, jan. 2017.

MONTEALEGRE, Adriana et.al. Eficácia e segurança de 2 dispositivos de fototerapia para o manejo humanizado de icterícia. Associação Espanhola de Pediatria. *Scienc Direct.* v.92, p.79-87, abril 2020.

DURÁN, M.; GARCÍA, J. A.; SÁNCHEZ, A. Eficácia da fototerapia na hiperbilirrubinemia neonatal. *Enfermería universitaria*, v. 12, n. 1, p. 41-45, 2015.

HORN,D.; EHRET,D.;GAUTHAM,K.S;SOLL,R. Luz solar para a prevenção da hiperbilirrubinemia em recém-nascidos a termo e prematuros tardios. Banco de dados cochrane de revisões sistemáticas 2021, Edição 7. Art. CD013277. DOI:10.1002/14651858. Pub2. Acesso em 17 de maio de 2022.

THUKRAL, A.; DEORARI,A.;CHAWLA,D. Mudança periódica de posição corporal sob fototerapia em recém-nascidos a termo e pré termo com hiperbilirrubinemia.Cochrane database of systematic reviews 2022, Edição 3.Art. CD11997. DOI: 10.1002/14651858 CD011997.pub2. Acesso em 17 de maio de 2022.

Van Rostenberghe H, Ho JJ, Lim CH, Abd Hamid IJ. Use of reflective materials during phototherapy for newborn infants with unconjugated hyperbilirrubinaemia. *Cochrane database of systematic reviews* 2020, Issue 7.Art. No.CD012011.DOI:10.1002/14651858.CD012011.pub2.Accessed 19 May 2022.
